

Entrevista com Miriam Aparecida de Godoi Camargo

Miriam Aparecida de Godoi Camargo é diretora da EE Senador César Lacerda de Vergueiro, em Araras, da DE Pirassununga. A escola foi premiada como a melhor do Estado de São Paulo no Prêmio Gestão Escolar 2013.

Desde 2013, o Prêmio Gestão Escolar passou a ser realizado apenas em anos ímpares, enquanto os anos pares são voltados à formação profissional. Qual é a sua opinião sobre essa mudança?

A mudança foi positiva, pois nos dá a chance de ter um tempo maior para a formação, o que possibilita também a continuidade da troca de experiências com os diretores dos outros estados e a reflexão sobre os avanços, dificuldades e desafios da escola pública. A oferta do curso no National College foi uma experiência maravilhosa, com a oportunidade de termos contato com líderes de escolas de sucesso do Reino Unido, palestras com escritores e uma rica experiência no cotidiano dessas escolas com contato direto nas salas de aula e o enriquecimento de nossa prática nas áreas de gestão e prática pedagógica.

O curso de aperfeiçoamento em gestão escolar do National College for Teaching & Leadership, na Inglaterra, lhe proporcionou quais aprendizados? Algumas das estratégias já são aplicadas em sua escola? Quais?

O curso nos proporcionou muitas oportunidades de crescimento com aulas teóricas sobre as várias facetas da gestão, palestras com diretores, escritores, professores do National College e visitas a escolas, com acesso a aulas e vendo como acontece na prática a transmissão de conhecimentos. Muito interessante a observação do interesse dos alunos, a disciplina e o envolvimento dos professores com o desenvolvimento das aulas.

Em nossa escola, assim como lá, possuímos o acompanhamento dos alunos que apresentam dificuldades de forma intensiva com recuperação específica para eles, o incentivo da leitura através da premiação aos alunos que mais leem, o incentivo à participação das famílias, inclusive com acesso às redes sociais para mostrar o que está acontecendo na escola, e o mapeamento das dificuldades apresentadas pelos professores com abordagem inclusive teórica nos ATPCs para melhorar a prática pedagógica (lá os professores têm um dia na semana para esses momentos de aprendizagem e preparo das aulas).

O seu discurso como palestrante no I Seminário Internacional de Boas Práticas em Gestão Escolar, realizado ano passado em Brasília, levantou quais questões sobre liderança? Quais foram as principais temáticas dos projetos apresentados no evento?

Eu participei da oficina Gestão Pedagógica e uma das principais questões levantadas dizia respeito ao gestor, que precisa ter o olhar voltado para as ações que priorizem realmente a gestão democrática participativa, com foco no pedagógico e com a inclusão e a aprendizagem de todos os alunos.

Pontos fortes da nossa escola:

- Foco na aprendizagem de todos os alunos;
- Reuniões semanais com equipe gestora;
- Planejamento coletivo e colaborativo;
- Reflexões sobre a prática pedagógica;
- Embasamento teórico nas devolutivas e ações de formação;
- Construção do P.P.P. coletivamente;
- Cultura avaliativa;
- Comprometimento e trabalho em equipe.

Temáticas do evento:

Palestras:

PRÁTICAS DE GESTÃO PARA UMA ESCOLA NOTÁVEL

Professor Anthony McNamara – National College for Teaching and Leadership

A GESTÃO ESCOLAR COMO GARANTIA DE CONDIÇÕES DE APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ALUNOS

Diretores norte-americanos (Timothy Doran; Andrea Tejedor; Marco Nava; Hudson Thomas; Lindsey Pollock; Debra Livingston; David Moody e Rachel Clark)

COMO ARTICULAR A GESTÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E A GESTÃO DA APRENDIZAGEM

David Albury – Global Education Leaders Program

Oficinas com experiências de diretores premiados no P.G.E. 2013

- Gestão Pedagógica
- Gestão Participativa e Democrática
- Gestão do Espaço Escolar
- Gestão de Avaliação e de Resultados

Qual é a contribuição de um gestor para a melhoria da qualidade do ensino oferecido por uma escola?

O papel do gestor é fundamental para a melhoria da qualidade do ensino. Ele deve ser a alma da escola, deve conhecer profundamente seus alunos, estar presente em todos os momentos, ter humildade e estar junto com a sua comunidade.

A sua visão sobre liderança mudou depois da experiência internacional?

Após essa experiência não mudei minha visão. O que acontece é um alargamento de nossos conceitos e a incorporação de experiências positivas que contribuiu para o meu crescimento profissional.

Você teve a oportunidade de conhecer escolas internacionais? Existem características em comum com a realidade brasileira? Os desafios são semelhantes?

Sim, existem características comuns à nossa realidade, como alunos com dificuldades de aprendizagem, comunidades carentes e com problemas sociais, mas lá o gestor tem total autonomia para buscar resolver os problemas de sua comunidade, com verbas específicas para cada escola, inclusive com a contratação de profissionais, adaptação curricular e outras ações que se fizerem necessárias para atender às suas especificidades.

O grande desafio sempre é levar todos os alunos a aprender e ter uma formação para cumprir o seu papel de cidadão. Porém, o Reino Unido é o sexto melhor país do mundo em educação, e nosso grande desafio é melhorar nossos índices e elevar o padrão de nossa educação pública.

Como a EE Senador César Lacerda de Vergueiro tem se preparado para a autoavaliação deste ano e o que deve mudar na rotina da escola durante o “Dia D”?

Nossa visão mudou há muito tempo. A autoavaliação é parte integrante de nosso Projeto Político Pedagógico construído coletivamente. Temos buscado o maior envolvimento das famílias, e o empenho de nossa equipe também é grande em promover essa autoavaliação, constantemente focada em todas as dimensões. Entendemos que só através dela conseguimos mudanças efetivas, pois a escola está em constante transformação e cabe a nós cumprir nosso papel maior, que é o de oferecer a todos os nossos alunos educação de qualidade.

O “Dia D” vem para culminar as nossas ações cotidianas, onde podemos mostrar de perto nosso trabalho e ouvir a comunidade que já é avisada com antecedência sobre o evento, para poder participar ativamente, opinando e propondo realinhamentos e assim alcançarmos um grande passo no processo de transformação da educação.

Quando a família e a equipe trabalham juntas, estamos dando um grande passo rumo ao sucesso!